



LUÍS ANTÓNIO VERNEY
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS 171396

PLANO DE AÇÃO - TEIP 4

2024 | 2027

Programa -Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de
quarta geração (TEIP4)



Índice

Identificação da escola e do município	3
Pareceres e compromissos	3
Caracterização das escolas e da oferta educativa do agrupamento	4
Identificação de problemas e Áreas de intervenção	6
Objetivos Gerais	6
Definição de Metas Gerais	7
Ações estratégicas de intervenção	
Aprender entre pares	8
Tutorias	10
Projeto Verney	12
Apoiar para melhor estudar	14
Parlamento Verney	16
Na escola voluntária	18
Agenda Verney	20
Com o aluno e a família	22
Monitorização e avaliação	25
Parcerias	30
Plano de capacitação	31
Anexos	32

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DO MUNICÍPIO

Agrupamento: Agrupamento de Escolas Luís António Verney

Diretor: Valdemar Cordeiro Rente

Coordenadores do Plano de Ação: Pedro Benedito e Soraia Branco

Morada: Rua Marquês de Olhão, Lisboa 1900-330

Telefone: 21 8610100

Endereço eletrónico institucional: escola.laverney@gmail.com

Município: Câmara Municipal de Lisboa - Junta de Freguesia do Beato e Junta de Freguesia Marvila

2. PARECERES E COMPROMISSOS

Nos termos do Despacho n.º 7798/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 28 de julho de 2023, foram emitidos os seguintes pareceres:

- Parecer do Conselho Pedagógico;
- Parecer do Conselho Geral.

Adicionalmente, foram elaboradas as seguintes parcerias, cujos detalhes encontram-se expostos na página 30 deste documento:

- Instituto da Educação;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Junta de freguesia do Beato;
- Junta de Freguesia de Marvila;
- Centro Paroquial São Maximiliano Kolbe.

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DA OFERTA EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Luís António Verney, inserido nas freguesias do Beato e Marvila, foi constituído em 2004, é atualmente formado pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância do Beato;
- Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância do Bairro da Madre de Deus;
- Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância do Condado;
- Escola Básica e Secundária Luís António Verney (escola sede do Agrupamento).

Devido aos problemas de indisciplina, insucesso e abandono escolares, o Agrupamento de Escolas Luís António Verney integrou, desde o ano letivo de 2009/2010, no quadro do Despacho n.º 147-B/ME/96, um Território Educativo de Intervenção Prioritária, (TEIP).

As escolas do Agrupamento respondem, de acordo com as suas características, aos interesses e necessidades dos jovens, dos adultos e da comunidade local. Além do ensino geral, também oferece o ensino artístico especializado de música, de dança e de teatro (a partir de 2022/2023).

As turmas de Ensino Artístico têm vindo a aumentar, oferecendo já o Agrupamento o Ensino Artístico Especializado do 5º ao 12º ano. Assim, existem 7.5 turmas de Ensino Integrado de Dança, 7.5 de Ensino Integrado de Música e 1.5 de Ensino Integrado de Teatro.

No início deste ano letivo matricularam-se 962 alunos, distribuídos da seguinte forma:

Nível	Total	Nº de turmas
Ensino Pré-Escolar	205	9
1º Ciclo do Ensino Básico	356	17
2º Ciclo do Ensino Básico	131	8
3º Ciclo do Ensino Básico	207	12
Ensino Secundário	63	5

Estão matriculados e frequentam os estabelecimentos da rede afeta ao Agrupamento de Escolas LAV 167 alunos estrangeiros, provenientes dos seguintes países: Afeganistão (8), África do Sul (1), Angola (17), Bangladesh (19), Bielorrússia (1), Brasil (52), Burkina Faso (2), Cabo Verde (7), Espanha (2), Estados Unidos da América (1), França (7), Guiné-Bissau (3), Guiné-Conacri (1), Holanda (1), Índia (9), Iraque (1), Luxemburgo (1), Marrocos (1), Moldávia (1), Nepal (5), Paquistão (1), Reino Unido (5), Roménia (2), Ruanda (2), Rússia (3), São Tomé e Príncipe (3), Senegal (1), Síria (3) e Ucrânia (7).

Relativamente às características socioeconómicas e culturais, os alunos são provenientes de um meio familiar carenciado. Os alunos que beneficiam de ação social escolar constituem um total de 644 (aproximadamente 62,5%), distribuídos da seguinte forma:

Nível	Ensino Pré-Escolar	1º Ciclo do Ensino Básico	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário
% ASE	65,2	63	41,3	22,2

A percentagem de alunos com mães com escolaridade inferior ao 12º ano é relevante. Pelos dados disponíveis no programa INOVAR:

- no Jardim de Infância 41,5% concluíram o 12.º ano, dos quais 13,7% a licenciatura e 15,7% não têm registo das habilitações;
- no 1.º ciclo 31,5% concluíram o 12.º ano, 9,3% dos quais a licenciatura e 12,9% não têm registo das habilitações;
- no 2.º e 3.º ciclos 32,5% concluíram o 12.º ano, 8,6% dos quais a licenciatura e 4,1% não têm registo das habilitações;
- no ensino secundário 34,2% concluíram o 12.º ano, 10,7% a licenciatura e 1,2% não têm registo das habilitações.

Dos trabalhadores com funções docentes, 69 professores apresentam vínculo definitivo (57,5%) e 51 apresentam contratos temporários (42,5%), ao que acrescem 2 técnicos de teatro, num total de 122 trabalhadores com formação profissional para o exercício da função docente. Trabalham ainda 2 psicólogas e 2 assistentes sociais, num total de 126 trabalhadores.

O ensino artístico especializado dispõe apenas de 4 professores de dança e 2 professores de música com vínculo definitivo, tendo 3 destes integrado o quadro no presente ano letivo.

Na categoria de pessoal não docente, trabalham no agrupamento 7 assistentes técnicos e 36 assistentes operacionais, num total de 43 elementos.

No ano letivo de 2022/23, os resultados das provas de aferição e das provas globais do 9.º ano foram consideravelmente inferiores à média nacional.

Também, no ano letivo de 2022/23, os resultados no exame de Português do ensino secundário foram inferiores à média nacional.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A identificação das áreas de intervenção prioritárias, às quais o plano de ação pretende dar resposta, teve em conta:

- a) os princípios do Projeto Educativo do Agrupamento de Escola;
- b) os relatórios TEIP produzidos entre os anos letivos 2020/2021 e 2022/2023;
- c) a monitorização e avaliação de todas as ações do PPM, em conformidade com o relatório TEIP 2022-2023;
- d) o diagnóstico obtido através de: (i) realização de um *World Café*, no qual participaram todos os coordenadores de departamento, técnicos superiores e representante dos assistentes operacionais, sob a orientação das Peritas Externas para produção de uma Análise SWOT; e (ii) auscultação dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, sob a orientação das peritas externas para produção de uma análise SWOT.

Foram assim identificadas as seguintes áreas de intervenção:

- Sucesso escolar (AIP1);
- Qualidade do sucesso escolar (AIP2);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Articulação interdisciplinar (AIP5);
- Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino (AIP6);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Absentismo escolar (AIP9);
- Abandono escolar (AIP10);
- Indisciplina (AIP11);
- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão (AIP12);
- Envolvimento da comunidade (AIP13).

5. OBJETIVOS GERAIS

Foram identificados os seguintes objetivos gerais do plano de ação.

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6);
- Promover uma cultura docente colegial (OG7).

6. DEFINIÇÃO DE METAS GERAIS

Foram definidas as seguintes metas gerais a atingir no ano letivo de 2026/2027, calculadas tendo em consideração o histórico dos últimos 3 anos letivos.

Indicador Global		Valor de Partida	Meta 2026/27
Taxa de retenção	1º ciclo	4,31	3,5
	2º ciclo	2,54	2,0
	3º ciclo	3,05	3
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º ciclo	83,06	85
	2º ciclo	76,27	78
	3º ciclo	49,24	52
Taxa de conclusão do ciclo	1º ciclo	91,59	92
	2º ciclo	96,97	97
	3º ciclo	95,35	96
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais	3º ciclo - Português	50,00	52
	3º ciclo - Matemática	7,32	10
	Secundário - Português	45,45	50
Classificação média nas provas finais	3º ciclo - Português	50,58	52
	3º ciclo - Matemática	18,52	20
	Secundário - Português	101,82	105
Taxa de desistência	1º ciclo	1,08	0,9
	2º ciclo	0	0,8
	3º ciclo	1,02	1
Média de faltas injustificadas por aluno	1º ciclo	0,99	1
	2º ciclo	4,41	6
	3º ciclo	10,75	10
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1º ciclo	0,81	0,8
	2º ciclo	30,51	25
	3º ciclo	34,52	22
	Secundário	5,6	5,5
Taxa de participação dos E.E em ações promovidas pelo AE		93,89	95

7. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

Designação da Ação 1: APRENDER ENTRE PARES

Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);
- Qualidade do sucesso escolar (AIP2);
- Articulação interdisciplinar (AIP5);
- Práticas inclusivas (AIP7).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma;
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente;
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.

Descrição da Operacionalização da Ação:

Esta ação visa promover o desenvolvimento profissional docente assente em Dinâmicas colegiais e dialógicas, em torno de duas esferas de ação: articulação curricular horizontal e observação de aulas. Encontra-se, assim, organizada em duas subações, seguidamente descritas.

Subação 1 - Dialogar para Articular: esta subação assenta no desenvolvimento de práticas de ensino-aprendizagem conjuntamente planificadas, visando processos de articulação curricular de natureza multi, inter e transdisciplinar, procurando promover aprendizagens mais integradas por parte dos alunos, assim como o desenvolvimento de áreas de competência preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Concretiza-se através de reuniões trimestrais entre docentes de diferentes áreas curriculares, a partir das quais são concebidos, operacionalizados e avaliados Domínios de Autonomia Curricular (de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

Esta subação é coordenada pelo Coordenador dos Diretores de Turma, em estreita relação com os vários Diretores de Turma.

Subação 2 - Observar para Aprender: esta subação consiste em encontros trimestrais entre docentes de diferentes ciclos e áreas disciplinares para reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas e processos de inovação educativa. Organizados em grupos de trabalho, em função de problemáticas agregadoras, os docentes identificam prioridades de intervenção pedagógica que sustentam o processo de observação de aulas entre pares, processo este que assume um caráter rotativo dentro do grupo, sendo todos os elementos observadores e observados. Rege-se pelo ciclo supervisoivo de pré-conferência (definição de prioridades e protocolos de observação e reflexão), observação de aulas e pós-conferência (associada a momentos de reflexão individual e conjunta, entre os elementos dos grupos, e à definição de eventuais novos focos de intervenção-observação-reflexão).

Esta subação é coordenada pelos Coordenadores TEIP em articulação com o Perito externo.

Público-Alvo: Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário.

Recursos Humanos Envolvidos: Docentes de diferentes ciclos e áreas disciplinares; peritos externos.

Metas Específicas da Ação:

- Regularidade das reuniões de trabalho colaborativo entre docentes para o desenvolvimento curricular a nível micro;
- Definição de um plano de supervisão pedagógica do Agrupamento de Escolas para três anos;
- Níveis de satisfação dos docentes relativamente às dinâmicas da ação (subação 1 e subação 2).

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4);
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 2: TUTORIAS

Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);
- Qualidade do sucesso escolar (AIP2);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Absentismo escolar (AIP9);
- Abandono escolar (AIP10);
- Indisciplina (AIP11).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5);
- Promover uma cultura docente colegial (OG7).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma;
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos;
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.

Descrição da Operacionalização da Ação:

Esta ação concretiza-se através de sessões regulares de apoio e acompanhamento personalizado aos alunos sinalizados como pertencentes a um grupo de risco:

a) médio, face ao insucesso escolar e/ou com dificuldades nos métodos de estudo e/ou desmotivados face às aprendizagens e/ou com historial de retenção e/ou absentismo;

b) elevado, e que, para além dos problemas sinalizados anteriormente, apresentam problemas de comportamento e/ou abandono escolar. Esta ação pode estar associada a um critério mensurável que permite regular a ação, definindo graus de risco (GR), tendo em conta as informações dos alunos. Exemplo:

GR3 - 3x tutoria semanal, alunos com acentuado índice de problemáticas (indisciplina).

GR2 - 2x tutorial semanal, (abandono|absentismo).

GR1 -1x tutoria semanal.

Estas sessões visam, por um lado, promover estratégias de estudo personalizadas e, por outro, dar aconselhamentos particulares sobre normas sociais integradoras que visam a promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos. O acompanhamento próximo destes alunos poderá visar também a promoção de competências de gestão do percurso dos alunos, dado que muitos dos que se encontram em risco de abandono e/ou têm um historial de retenção e absentismo, necessitam de uma orientação particular relativamente ao seu percurso escolar futuro.

Público-Alvo: Da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário - alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma.

Recursos Humanos Envolvidos: Grupos de professores selecionados pela sua reconhecida competência para a função.

Metas Específicas da Ação:

- Atingir 75% de sucesso do Plano Tutorial Individual, partindo do valor inicial de 50%;
- Número de sessões previstas e número de sessões frequentadas;
- Níveis de bem-estar, autoconfiança e sentimento de pertença ao agrupamento de escolas;
- Níveis de participação nas atividades extracurriculares e escolares (assiduidade; comportamento);
- Níveis dos resultados escolares em geral, incluindo média dos testes em disciplinas específicas (e.g. Português e Matemática).

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de desistência (MG3);
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4);
- Percentagem de alunos com positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5);
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6);
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7);
- Média de faltas injustificadas (MG8).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 3: PROJETO VERNEY

Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);
- Qualidade do sucesso escolar (AIP2);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Indisciplina (AIP11).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma;
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente;
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.

Descrição da Operacionalização da Ação:

Esta ação visa uma melhor gestão da aprendizagem e dos trabalhos realizados por todos os alunos, por um lado, e um acompanhamento personalizado e focado nas necessidades de cada aluno, por outro, através da coadjuvação pedagógica em sala de aula. A coadjuvação em contexto de sala de aula será realizada nas disciplinas de Português e Matemática em turmas marcadas por ritmos de aprendizagem diferenciados.

a) JI - sala dos 3 | 4 anos, sistema rotativo, as educadoras desenvolvem uma proposta de trabalho de pares com um grupo, 1x por semana. O grupo dos 5 anos, com a educadora que se encontra em apoio, desenvolver uma atividade de partilha de pares, no período da manhã com uma proposta de projeto para todos os grupos do agrupamento.

b) 1.º | 2.º ano - professor de apoio desenvolver em articulação e trabalho de pares uma dinâmica de consciência fonológica de literacia e numeracia.

c) 2º | 3º ciclo - Oficina de Matemática e Português, trabalho entre pares, em sala de aula, que permita reforçar as aprendizagens semanais, numa dinâmica de oficina de recursos.

Público-Alvo: Alunos da Educação Pré-escolar, 1.º ano, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

Recursos Humanos Envolvidos: Professores de Matemática e Português.

Metas Específicas da Ação:

- Níveis de bem-estar e autoconfiança dos alunos;
- Níveis dos resultados escolares obtidos pelos alunos a Português e Matemática no início e no final de cada período escolar.

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de desistência (MG3);
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4);
- Percentagem de alunos com positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5);
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6);
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 4: APOIAR PARA MELHOR ESTUDAR

Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);

Qualidade do sucesso escolar (AIP2);

- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Indisciplina (AIP11).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.

Descrição da Operacionalização da Ação:

Esta ação visa assegurar um apoio personalizado ao estudo e é dirigida aos alunos que revelam uma fraca motivação para a aprendizagem e/ou falta de confiança em si próprios para a realização das tarefas de sala de aula e/ou dificuldades de aprendizagem em relação a um ou vários conteúdos programáticos.

O apoio personalizado ao estudo tem a duração de um ano letivo e as sessões decorrem uma vez por semana (meio bloco).

Os professores encarregados destas sessões são os professores das disciplinas teóricas do currículo do aluno do 3º ciclo: português, inglês, francês, história, matemática, ciências naturais e ciências físico-químicas.

As sessões funcionam numa sala de aula, biblioteca ou outro qualquer espaço do recinto escolar que o professor privilegie.

Público-Alvo: Alunos do 3.º ciclo com fraca motivação para a aprendizagem, falta de confiança para a realização das tarefas de sala de aula e/ou dificuldades de aprendizagem em relação a um ou vários conteúdos programáticos.

Recursos Humanos Envolvidos: Professores das disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.

Metas Específicas da Ação:

- Níveis de participação dos alunos (número de sessões de apoio ao estudo previstas e número de sessões frequentadas);
- Níveis de bem-estar e autoconfiança dos alunos;
- Níveis dos resultados escolares obtidos pelos alunos nas disciplinas teóricas do currículo do 3.º ciclo no início e no final de cada período escolar.

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de desistência (MG3);
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4);
- Percentagem de alunos com positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5);
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 5: PARLAMENTO VERNEY

Eixo de Intervenção: Comunidade

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão (AIP12);
- Envolvimento da comunidade (AIP13).

Objetivos Gerais:

- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão;
- Exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional;
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.

Descrição da Operacionalização da Ação: Esta ação pressupõe que exista uma parceria entre as Juntas de Freguesia e o Agrupamento de Escolas. Visa a constituição de um parlamento que reúne os alunos do 9º ano, os professores de Cidadania e Desenvolvimento e os Presidentes das Juntas de Freguesia e destina-se a discutir e propor uma política pública local que visa melhorar a comunidade em que o Agrupamento está inserido. A ação é coordenada pelo Responsável pela Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) em articulação com os professores de Cidadania e Desenvolvimento. Com esta ação procura-se proporcionar o diálogo entre os alunos e os decisores políticos, promovendo o acesso dos alunos a novas oportunidades de aprendizagem de participação política; desenvolvendo as suas competências comunicacionais, de relacionamento interpessoal e de reflexão crítica e capacitando-os para participarem no governo da cidade. As aulas de Cidadania e Desenvolvimento serão espaços por excelência para explorar as potencialidades desta atividade em articulação estreita com o domínio temático das Instituições e participação democrática.

A ação será concretizada nos seguintes momentos:

- 1) Constituição de uma assembleia de turma por cada turma do 9º ano que terá o propósito de discutir e propor medidas políticas a serem concretizadas pela Junta de Freguesia, destinadas a melhorar a vida da comunidade local,

- 2) Cada turma do 9º ano deverá realizar, ao longo do 1º período, um diagnóstico de necessidades da comunidade, auscultando pais, comerciantes, membros da igreja, dirigentes de associações, professores e colegas, entre outros), a fim de fazer um inventário das necessidades da comunidade e das medidas que poderiam melhorar as necessidades sentidas;
- 3) No 2º período, cada turma do 9º ano realizará duas Assembleias de turma para discutir as medidas que resultaram do diagnóstico realizado no primeiro período;
- 4) No final do 2º período, cada turma do 9º ano realizará uma assembleia de turma do 9º ano para eleger a medida que considera mais importante;
- 5) A medida eleita por cada turma do 9º ano será apresentada e votada entre todas as medidas no Parlamento Verney, a realizar no terceiro período;
- 6) Cada assembleia de turma do 9º ano elegerá dois representantes da turma que irão apresentar e defender a medida eleita pela sua turma no Parlamento Verney;
- 7) Ao longo do 3º período, haverá momentos de campanha eleitoral na escola de apresentação das medidas eleitas por cada turma do 9º ano;
- 8) No final do 3º período, o Parlamento Verney, constituído pelos professores de Cidadania e Desenvolvimento, pelos Presidentes das Juntas de Freguesia e pelos representantes de cada turma do 9º ano, reúne-se para proceder à apresentação pública das medidas propostas por cada turma e à votação final;
- 9) Todos os alunos do Agrupamento de escolas e todos os Encarregados de Educação devem ser convidados a votar;
- 10) A medida vencedora deve ser apresentada aos Presidentes das Juntas de Freguesia; estes devem publicamente equacionar junto dos alunos e pais a possibilidade de a implementar no ano letivo seguinte.

Público-Alvo: Alunos do 4.º e 9.º anos de escolaridade.

Recursos Humanos Envolvidos: Professores titulares de turma, diretores de turma, elementos do SAT, Juntas de Freguesia do Beato e Marvila.

Metas Específicas da Ação:

- Níveis de participação e envolvimento dos alunos nas assembleias de turma (número de assembleias previstas e realizadas, qualidade do diagnóstico de necessidades realizado, relevância das medidas propostas para a comunidade, grau de exequibilidade das medidas);
- Níveis de participação e envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação no Parlamento Verney (votação das medidas);
- Níveis de competências comunicacionais, relacionamento interpessoal e reflexão crítica dos alunos participantes no Parlamento Verney.

Metas Gerais: Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO (MG9).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 6: NA ESCOLA VOLUNTÁRIA

Eixo de Intervenção: Comunidade

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Abandono escolar (AIP10);
- Indisciplina (AIP11);
- Envolvimento da comunidade (AIP13).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO (OG5);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão;
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade;
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem;
- Exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional;
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

Descrição da Operacionalização da Ação:

Pretendendo reforçar a relação escola-família-comunidade, esta ação operacionaliza-se através de três subações e inspirou-se em algumas das ações propostas pelo projeto *Includ-ed/Comunidades de Aprendizagem*.

Subação 1 - Clube de histórias/Contos: Os alunos do 2.º e 3.º ciclo, vão assegurar ações e dinâmicas quinzenais de voluntariado que preparam com a professora bibliotecária e posteriormente levam para o ensino pré-escolar e para o 1.º ciclo.

Para tal, haverá o envolvimento de voluntário, que assegurem o acompanhamento dos alunos e a dinamização de atividades relevantes a partir da biblioteca.

Esta subação é coordenada pelo Coordenador de Estabelecimento e pelo Professor Bibliotecário, que se encarregam de constituir o grupo de voluntários, planejar as dinâmicas e a sua organização.

Subação 2 - Tertúlias Literárias: procurando contribuir para a aprendizagem ao longo da vida dos participantes - particularmente ao nível da literacia e educação literária, para o reforço do espírito de comunidade educativa e para a integração das famílias na escola, esta subação concretiza-se na realização de momentos de leitura mensais compartilhados pelas crianças e famílias. Estas tertúlias organizam-se em torno da leitura do diálogo sobre literatura.

Esta subação é coordenada pelo Professor Bibliotecário em parceria com a Associação de Pais/Encarregados de Educação.

Subação 3 - Sala de Estudo em Comunidade: reconhecendo importante papel da existência de uma sala de estudo que crie as condições para que os alunos possam estudar autonomamente ou acompanhados, realizar os seus trabalhos de casa, etc.

Esta subação operacionaliza-se através da organização de grupos de estudo onde os alunos do secundário com bons resultados académicos, possam partilhar uma dinâmica semanal entre pares com colegas do 5.º|6.º|7.º ano que tenham mais dificuldade nas aprendizagens, sobre métodos de estudo.

Esta subação é coordenada pelo Professor Coordenador da Sala de Estudo.

Público-Alvo: Alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

Recursos Humanos Envolvidos: Alunos do Ensino Secundário.

Metas Específicas da Ação:

- Níveis de participação e regularidade;
- Níveis de satisfação dos participantes;
- Sentimento de pertença à escola-comunidade escolar.

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de desistência (MG3);
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO (MG9).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 7: AGENDA VERNEY

Eixo de Intervenção: Comunidade

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Indisciplina (AIP11);
- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão (AIP12);
- Envolvimento da comunidade (AIP13).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos;
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico;
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.

Descrição da Operacionalização da Ação:

Esta ação tem como propósito a promoção de um ambiente escolar positivo, de bem-estar e de respeito pelas normas de convivência assentes num espírito de comunidade e de convívio, e o desenvolvimento e de competências de relacionamento interpessoal, intercultural e de cidadania, almejando a redução dos níveis de indisciplina na escola. Esta ação concretiza-se através de atividades curriculares e extracurriculares que promovem a relação entre turmas de diferentes anos e níveis de escolaridade, assentes em relações de interdependência, cooperação e competição positiva. Operacionaliza-se através de torneios interturmas, com base em atividades de natureza diversa (desporto, teatro, leitura, escrita, clube de xadrez, matemática, resolução de

problemas/desafios...). A periodicidade destes torneios é trimestral, havendo, no entanto, etapas ou atividades intermédias preparatórias.

Esta ação é gerida pelo Coordenador do Departamento de Educação Física/Desporto em articulação com os Professores de Educação Física, os Professores de Cidadania e Desenvolvimento e os Diretores de Turma.

Público-Alvo: Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Recursos Humanos Envolvidos: Professores do Ensino Artístico, Educação Física, pessoal não docente, professores de ET, EV, e outras disciplinas que promovam coadjuvação.

Metas Específicas da Ação:

- Níveis de participação (assiduidade e comportamento) nas atividades extracurriculares e escolares;
- Níveis de satisfação dos participantes;
- Níveis de indisciplina na escola.

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de desistência (MG3);
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Designação da Ação 8: COM O ALUNO E A FAMÍLIA

Eixos de Intervenção:

- Ensino e Aprendizagem
- Lideranças
- Comunidade

Problemas (Áreas de Intervenção Prioritárias a que esta ação pretende dar resposta):

- Sucesso escolar (AIP1);
- Qualidade do sucesso escolar (AIP2);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens (AIP4);
- Articulação interdisciplinar (AIP5);
- Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino (AIP6);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Incidência de fluxos migratórios (AIP8);
- Absentismo escolar (AIP9);
- Abandono escolar (AIP10);
- Indisciplina (AIP11);
- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão (AIP12);
- Envolvimento da comunidade (AIP13).

Objetivos Gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina (OG4);
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6);
- Promover uma cultura docente colegial (OG7).

Orientação da Ação para a Promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma;
- Práticas de avaliação das aprendizagens;
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente;

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão;
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos;
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos;
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade;
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem;
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico;
- Exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional;
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional;
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

Descrição da Operacionalização da Ação: Num contexto questionamos a importância de preparar os jovens com conhecimentos e valores para contribuir para uma sociedade mais justa, centrada nas pessoas e na dignidade humana. Esta ação pretende através de dinâmicas ajustadas com técnicos especializados promover a relação entre pares, num ambiente sustentável e harmonioso, assente em relações de interdependência e cooperação. Esta ação concretiza-se ao longo do ano, através de intervenções diárias no espaço de recreio e gabinetes de apoio aos alunos e famílias avaliando os ambientes favoráveis e de bem-estar dos alunos.

Público-Alvo: Alunos do Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos e Ensino Secundário.

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicólogo, Mediador de Pátio, em colaboração com as autarquias locais. Os recursos são estabelecidos numa parceria entre o Agrupamento de Escolas e a Autarquia, sendo esta última responsável pelo vínculo laboral dos técnicos, partilhando os recursos entre o período letivo e o apoio à comunidade fora do horário escolar. Assim, constrói-se uma rede de partilha de recursos e necessidades comuns, gerando valor acrescentado para a freguesia e suas Unidades Orgânicas.

Metas Específicas da Ação:

- Níveis de satisfação dos encarregados de educação;
- Níveis de absentismo;
- Níveis de abandono;
- Frequência nas atividades curriculares;
- Níveis dos resultados escolares obtidos pelos alunos no início e no final de cada período escolar;
- Frequência na sala de estudo;
- Frequência nas atividades de tutoria;
- Níveis de indisciplina na escola.

Metas Gerais:

- Taxa de retenção (MG1);
- Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2);
- Taxa de desistência (MG3);
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4);
- Percentagem de alunos com positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5);
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6);
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7);
- Média de faltas injustificadas (MG8);
- Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pela UO (MG9).

Cronograma: Anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A equipa de monitorização e avaliação inclui um membro da Direção, os Coordenadores do Plano de Ação, um elemento da equipa de Autoavaliação e os peritos externos.

8.1. Metodologias e Instrumentos a Utilizar na Recolha e Tratamento de Dados:

- Realização de entrevistas com professores e outros envolvidos no PA para obter resultados sobre a implementação das ações e o seu impacto nos alunos.
- Organização de grupos de alunos para discutir as suas opiniões sobre as ações do PA. Esta metodologia permite explorar as perceções dos alunos, identificar pontos fortes e fracos das ações e recolher sugestões para melhorias.
- Desenvolvimento de questionários para recolher dados quantitativos sobre a opinião dos alunos, professores e outros em relação às ações do PA.

8.2. Produtos da Monitorização e/ou Avaliação:

- Registos detalhados da participação dos alunos nas diferentes ações do PA, indicando níveis de frequência.
- *Feedback* por período letivo sobre o desempenho dos alunos durante as atividades do PA, registado através de observações (utilizando ferramentas de avaliação rápida).
- Análises estatísticas dos dados (Excel) - Representações visuais dos dados recolhidos durante a monitorização, como gráficos de barras, linhas ou tabelas, que mostram tendências, padrões e variações ao longo do tempo.
- Os resultados da monitorização das ações serão compilados num relatório global, ao qual será anexado um balanço crítico de avaliação, escrito por ação e de forma transversal.

8.3. Estratégias de Divulgação e Reflexão:

- Realização de duas reuniões extraordinárias de Conselho Pedagógico ao longo do ano para apresentação e reflexão conjunta dos resultados obtidos.
- Jornadas de Reflexão anuais, destinadas a toda a comunidade escolar: representantes de pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, alunos e parceiros (e.g. autarquia e juntas de freguesia). Nessas jornadas, serão apresentados os resultados das diversas ações, seguidos de momentos de reflexão e análise para equacionar os ajustamentos necessários a cada ação para a sua continuidade no ano letivo seguinte.
- Divulgação regular no website do Agrupamento de Escolas e/ou na página do Facebook, com notícias e imagens das dinâmicas desenvolvidas nas diferentes ações e principais resultados obtidos.

8.4. Cronograma da monitorização/avaliação do PA

Ações	Instrumentos de monitorização	Responsáveis pela ação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização
1-Aprender entre pares	<ul style="list-style-type: none"> – Registo das sessões previstas e realizadas; – Propostas de intervenção concebidas; – pelos docentes envolvidos; – Reflexões conjuntas relacionadas com as observações das aulas produzidas pelos docentes envolvidos; – Relatório escrito individual produzido por cada docente envolvido; – Questionário final de avaliação de satisfação da formação; – Plano de supervisão pedagógica para o agrupamento produzido pelos docentes envolvidos. – Observação direta acompanhada de notas de campo. 	<p>Coordenadores TEIP; Assessores externos.</p>	<p>Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Equipa de autoavaliação; Assessores externos.</p>	<p>Final de cada período; Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).</p>
2-Tutorias	<ul style="list-style-type: none"> – Registo das sessões previstas e frequentadas; – Registo do número de alunos que deveriam ser tutorados ao longo do ano e de quantos participam regularmente nas sessões de tutoria ao longo do ano; – Registo da participação dos alunos em atividades escolares por parte dos alunos (assiduidade e comportamento); – Questionário de avaliação dos níveis de bem-estar, autoconfiança e sentimento de pertença ao agrupamento de escolas por parte dos alunos. – Registo dos resultados obtidos no diagnóstico inicial realizado aos alunos; – Registo da progressão dos resultados escolares em geral obtidos pelos alunos (Média dos testes em geral (%) e da média dos testes em disciplinas específicas (e.g. Português e Matemática). – Plano Tutorial individual de cada aluno; 	<p>Responsável pela área de alunos e elementos da equipa de tutores.</p>	<p>Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Equipa de autoavaliação; Assessores externos.</p>	<p>Final de cada período; Final do ano letivo ((análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).</p>

Ações	Instrumentos de monitorização	Responsáveis pela ação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização
3 - Projeto Verney	<ul style="list-style-type: none"> - 1º ano - Implementa um modelo em sala de aula que admite apoiar a aquisição da consciência fonológica ao nível da literacia e da numeracia, com recurso a manipuláveis e do plano digital, numa organização que promove a resolução de tarefas por grau de dificuldade; - 2º ano - Oficina matemática português, para reforço das aprendizagens não consolidadas; - 2º 3º ciclo - Observação direta em sala de aula, complementada com apreciações do professor acerca do empenho dos alunos nas tarefas propostas durante as aulas de oficina de matemática; - 2º 3º ciclo - Registo da progressão dos resultados escolares obtidos pelos alunos nas disciplinas de Português e Matemática (média dos testes sumativos e avaliação final de cada período). 	Professores responsáveis pelo Projeto; Professores Titulares de Turma do 1.º ano de escolaridade; Professores coadjuvantes.	Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Equipa de autoavaliação; Assessores externos.	Final de cada período; Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).
4 - Apoiar para melhor estudar	<ul style="list-style-type: none"> - Registo das sessões previstas e frequentadas; - Registo do número de alunos que participam regularmente nas sessões de apoio ao estudo ao longo do ano; - Questionário de avaliação dos níveis de bem-estar e autoconfiança por parte dos alunos; - Registo dos resultados obtidos no diagnóstico inicial realizado aos alunos; - Registo da progressão dos resultados escolares obtidos pelos alunos às disciplinas de português, inglês, francês, história, matemática, ciências naturais e ciências físico-químicas. 	Professores das disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas e Filosofia.	Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Equipa de autoavaliação; Assessores externos.	Final de cada período. Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).

Ações	Instrumentos de monitorização	Responsáveis pela ação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização
5 - Parlamento Verney	<ul style="list-style-type: none"> – Registo do número de alunos envolvidos na realização do diagnóstico de necessidades realizado junto da comunidade local (trabalho realizado em grupos de alunos) (a preencher pelo Professor de Cidadania e Desenvolvimento); – Registo da qualidade do diagnóstico de necessidades realizado pelos grupos de cada turma junto da comunidade local (a preencher pelo Professor de CD); – Registo da relevância das medidas propostas pelos grupos para a melhoria da vida da comunidade (grelha de avaliação a preencher pelos alunos); – Registo do grau de exequibilidade das medidas propostas pelos grupos de alunos (grelha de avaliação a preencher pelos alunos); – Registo do número de alunos envolvidos nas duas assembleias de turma previstas para cada 9º ano (a preencher pelo Professor de CD); – Registo da qualidade da participação dos alunos de cada turma na campanha eleitoral (qualidade dos cartazes, folhetos e sessões de esclarecimento) (a preencher pelos alunos e pelo Professor de CD); – Registo do número de encarregados de educação presente no Parlamento Verney (dia de votação das medidas) (a preencher pelo Professor de CD); – Registo do número de alunos presentes no Parlamento Verney (dia de votação das medidas) (a preencher pelo Professor de CD); – Registo dos níveis de competências comunicacionais, relacionamento interpessoal e reflexão crítica dos alunos participantes no Parlamento Verney através de: <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação dos alunos no início do ano e no final do ano, através de um questionário, • Observação direta, acompanhada de um registo escrito, das participações dos alunos nas duas assembleias de turma e no Parlamento Verney (a preencher pelo Professor de CD). 	<p>Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola;</p> <p>Professores da disciplina de Cidadania;</p> <p>Professores titulares de turma;</p> <p>Técnicos da Junta de Freguesia do Beato e de Marvila.</p>	<p>Coordenadores TEIP;</p> <p>Responsáveis pela ação;</p> <p>Equipa de autoavaliação;</p> <p>Assessores externos.</p>	<p>Final de cada período;</p> <p>Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).</p>

Ações	Instrumentos de monitorização	Responsáveis pela ação	Responsáveis pela monitorização	Calendarização
6 - Na escola voluntária	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de registo colocada na biblioteca do 1º ciclo onde constam as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • data e hora da sessão realizada • nome da história que foi contada • número de alunos do 9º ano dinamizadores da sessão • número de alunos do 1º ciclo presentes na sessão; - Questionário de satisfação dos alunos voluntários e alunos do 1º ciclo a preencher no final de cada sessão; - Registo da progressão dos resultados escolares obtidos a Português (nomeadamente ao nível das competências comunicativas e de leitura) obtidos pelos alunos envolvidos na ação (9º ano e 1º ciclo). 	<p>Coordenador de Estabelecimento; Professores titulares de turma; Professora Bibliotecária.</p>	<p>Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Coordenador de estabelecimento; Assessores externos; Professora Bibliotecária.</p>	<p>Final de cada período; Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).</p>
7 - Agenda Verney	<ul style="list-style-type: none"> - Registo das atividades realizadas e dos anos de escolaridade envolvidos; - Registo dos níveis de participação (assiduidade; comportamento) dos alunos nas atividades realizadas; - Registo dos níveis de satisfação dos participantes (Questionário de satisfação dos alunos); - Registo dos níveis de indisciplina na escola e sua progressão. 	<p>Coordenador do Ensino Artístico; Subcoordenador do grupo de Dança; Subcoordenador do grupo de Música; Coordenador do grupo de Educação Física.</p>	<p>Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Equipa de autoavaliação; Assessores externos;</p>	<p>Final de cada período; Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).</p>
8- Com o aluno e família	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de registo onde constam as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • n.º de alunos em situação de absentismo; • n.º de alunos em situação de abandono; • n.º de alunos que frequentam a sala de estudo; • n.º de alunos que frequentam as atividades de tutoria; • n.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares. - Registo da progressão dos resultados escolares em geral obtidos pelos alunos tutorados. 	<p>Assistente Social; Psicólogo; Mediador de pátio (parceria com as autarquias locais); Equipa do SAT (serviço de apoio e tutoria).</p>	<p>Coordenadores TEIP; Responsáveis pela ação; Equipa de autoavaliação; Assessores externos.</p>	<p>Final de cada período; Final do ano letivo (análise e síntese dos resultados obtidos ao longo do ano).</p>

9. IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS

Instituto da Educação

Mediação em contexto escolar como estratégia de resolução de conflitos nos pátios. A escola vai receber alunos estagiários do mestrado em Educação em formação especializada de desenvolvimento cultural.

Câmara Municipal de Lisboa

Estratégia de discriminação positiva, cuja concretização assenta num acompanhamento de maior proximidade e na atribuição de recursos e apoios diferenciados às escolas que, por se encontrarem localizadas em territórios de elevada vulnerabilidade social, enfrentam maiores desafios e dificuldades na prossecução da sua missão.

Junta de Freguesia do Beato

Estratégia de discriminação positiva, cuja concretização assenta num acompanhamento de maior proximidade e na atribuição de recursos e apoios diferenciados às escolas que, por se encontrarem localizadas em territórios de elevada vulnerabilidade social, enfrentam maiores desafios e dificuldades na prossecução da sua missão.

Junta de Freguesia de Marvila

Estratégia de discriminação positiva, cuja concretização assenta num acompanhamento de maior proximidade e na atribuição de recursos e apoios diferenciados às escolas que, por se encontrarem localizadas em territórios de elevada vulnerabilidade social, enfrentam maiores desafios e dificuldades na prossecução da sua missão.

Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

Colaboração institucional que tem por objeto o desenvolvimento de um conjunto de ações que visam a identificação de crianças em situação de vulnerabilidade, a reflexão conjunta e a definição de estratégias que visam colmatar essas situações.

Outras Parcerias

Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, especialmente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.

10. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Designação da Ação: Supervisão pedagógica na escola: observar e aprender com os pares a partir de práticas didático-curriculares partilhadas.

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção:

- Sucesso escolar (AIP1);
- Qualidade do sucesso escolar (AIP2);
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3);
- Articulação interdisciplinar (AIP5);
- Práticas inclusivas (AIP7);
- Absentismo escolar (AIP9);
- Abandono escolar (AIP10);
- Indisciplina (AIP11).

Público-alvo da Ação de Capacitação: Docentes.

Entidade Responsável: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Cronograma: 24/25, 25/26, 26/27.

Conteúdos Principais:

- **A. Supervisão Pedagógica:** Cenários de supervisão; estilos supervisivos e papéis do supervisor; papel do feedback formativo; ciclo supervisivo; protocolo(s) de observação. Análise crítica de situações reais de supervisão entre pares e de trabalho didático-curricular colaborativo.
- **B. Gestão Curricular e Propostas de Intervenção Didática:** Construção conjunta de práticas pedagógico-didáticas a partir de uma problemática. Plano “piloto” de observação de aulas entre pares. Implementação das propostas didáticas e observação entre pares. Reflexão e balanço sobre o contributo das dinâmicas para o desenvolvimento profissional.
- **C. Elaboração do Plano de Supervisão Pedagógica para a Escola.**

Avaliação: A avaliação será explicitada numa escala quantitativa de 1 a 10, tendo em conta os seguintes elementos: (a) Participação no trabalho das sessões; (b) Propostas de intervenção concebidas e reflexões escritas conjuntas resultantes do momento de pós-observação de aulas; (c) Relatório individual final, de natureza reflexiva e crítica, sobre as aprendizagens profissionais realizadas e os momentos significativos que contribuíram para essas aprendizagens.

Formas de Avaliação do Impacto da Ação de Capacitação:

Participantes que replicam dinâmicas de supervisão pedagógica na sua escola.

ANEXOS

Resultados dos Relatórios TEIP

		2020/21	2021/22	2022/23
Avaliação interna Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	4,78	1,45	4,31
	2.º Ciclo	0,63	2,67	2,54
	3.º Ciclo	9,09	3,85	3,05
Avaliação interna Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	79,88	88,79	83,06
	2.º Ciclo	73,89	80,27	76,27
	3.º Ciclo	46,80	57,92	49,24
Clima de sala de aula Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	1.º Ciclo	0,00	1,73	0,81
	2.º Ciclo	17,50	26,00	30,51
	3.º Ciclo	33,49	37,02	34,52
Absentismo Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	0,99	1,05	0,99
	2.º Ciclo	9,71	10,42	4,41
	3.º Ciclo	7,74	18,27	10,75
Abandono Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	0,90	2,02	1,08
	2.º Ciclo	1,25	2,00	0,00
	3.º Ciclo	1,91	1,92	1,02
Avaliação interna Taxa de percursos diretos de sucesso	1.º Ciclo	85,71	86,36	91,59
	2.º Ciclo	100,00	96,34	96,97
	3.º Ciclo	83,05	87,67	95,35
Avaliação interna Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações	1.º Ciclo	(não se aplica)	(não se aplica)	(não se aplica)
	2.º Ciclo	77,94	53,75	56,06
	3.º Ciclo	40,74	65,71	52,94

Diagnóstico - Análise Swot

FORÇAS

- Bom clima de escola.
- Direção disponível e muito acessível.
- Espírito humanista do Pessoal Docente e Não Docente.
- Relações interpessoais e existência de laços de cooperação entre o Pessoal Docente e Não Docente.
- Momentos de partilha e convívio entre Pessoal Docente e Não Docente.
- Valorização da diversidade cultural que caracteriza a comunidade escolar.
- Oferta diferenciada de percursos escolares, como Ensino Artístico Integrado de Dança, Música e Teatro.
- Oferta de atividades desportivas diversificadas (patinagem, capoeira, natação).
- Diversidade de atividades de enriquecimento curricular no ensino básico 1.º ciclo, designadamente na dimensão artística do currículo.
- Intervenção desenvolvida no âmbito da educação especial, favorecedora de dinâmicas de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais.
- Existência de Planos individuais de trabalho (PIT).
- Projeto Verney.
- Existência de tutorias.
- Semana de projetos (no âmbito da flexibilidade curricular).
- Existência de Sala de Estudo.
- Ação das duas bibliotecas escolares, enquanto espaços privilegiados de apoio ao desenvolvimento do currículo e de promoção da leitura, da escrita e da pesquisa, bem como do trabalho autónomo.
- Espaço escolar exterior amplo com diferentes campos de jogos.
- Observação da prática letiva em contexto de sala de aula, como forma de promover a reflexão sobre as dinâmicas e a partilha de experiências e dos saberes profissionais.
- A intervenção do GAAF no combate ao abandono e ao absentismo escolar e na promoção da aproximação escola-família.
- Os recursos TEIP como agentes mobilizadores de desempenho dos alunos e apoio das famílias.
- Participação dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos na Assembleia Municipal de Crianças de Lisboa
- Apresentações públicas/espetáculos no quadro do Ensino Artístico fora da escola.
- Rede de projetos, parcerias e ofertas educativas com o Município de Lisboa, as Autarquias locais, a UNICEF, o IAC, a Escola Segura, Santa Casa da Misericórdia
- Monitorização do impacto dos projetos e das medidas de promoção do sucesso escolar implementados na escola.

FRAQUEZAS

- Comunicação organizacional interna e externa pouco eficazes.
- Fraca divulgação para o exterior das atividades pedagógicas e culturais promovidas na escola.
- Resultados académicos fracos nas provas finais externas.
- Elevado absentismo dos alunos no 1.º ciclo.
- Insuficiente articulação curricular, que se reflita numa ação estruturante e orientadora da sequencialidade das aprendizagens ao longo dos níveis de educação e ensino.
- Práticas de ensino aprendizagem pouco promotoras de atividades práticas relacionadas com a realidade/mundo real.
- Pouco investimento em visitas e/ou atividades pedagógicas que promovam o conhecimento do património local e cultural e favoreçam a criação de novos públicos culturais.
- Participação dos alunos nos processos de ensino aprendizagem.
- Reduzida promoção de atividades curriculares e extracurriculares que promovam a relação entre turmas (diferentes anos e níveis de escolaridade).
- Ausência de recursos humanos para assegurar o funcionamento da biblioteca escolar do 1.º ciclo nos intervalos.
- Taxas de ocorrências disciplinares significativas em contexto de sala de aula.
- Dificuldades de gestão de mediação de conflitos por parte dos docentes e não docentes.
- Assistentes operacionais com falta de formação na gestão e mediação de conflitos.
- Fracas expectativas dos alunos relativamente ao papel da instituição escolar nos seus projetos de vida.
- Baixa taxa de participação dos EE nas dinâmicas da escola e na vida do Agrupamento.
- Inexistência de sala de convívio para os alunos.
- Ausência de clubes - escrita, culinária, leitura, etc.
- Inexistência de uma prática regular de auscultação da opinião dos alunos (assembleias de turma/assembleias de escola) e envolvimento dos mesmos em processos de decisão.

AMEAÇAS

- Meio socioeconómico e cultural desfavorecido, com poucas expectativas relativamente à escola.
- Fraco interesse e envolvimento de parte dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; uma outra parte apresenta dificuldades em acompanhar o percurso escolar dos educandos.
- Falta de interesse e motivação para as aprendizagens por parte dos alunos.
- Desgaste físico e emocional dos docentes.
- Elevada rotatividade do corpo docente

- Número reduzido de assistentes operacionais.
- Falta de meios informáticos.
- Falta de material adequado ao ensino artístico e em algumas áreas/disciplinas específicas.
- Degradação dos edifícios, espaços e equipamentos escolares.
- Recursos humanos insuficientes para assegurar o apoio à orientação vocacional.
- Falta de recursos humanos (docentes) para o ensino do PLNM e Ensino especial.
- Falta de recursos humanos (docentes) para garantir o apoio a alunos com dificuldades.
- Poucas parcerias locais.
- Elevada dimensão das turmas no 1.º ciclo.

OPORTUNIDADES

- Existência de lógicas de coesão e solidariedade entre Pessoal Docente e Não Docente.
- Práticas de prevenção da indisciplina.
- Parcerias para a promoção de novas oportunidades de aprendizagem e de promoção da escola para o exterior.
- Parcerias que potenciem o apoio socio emocional dado aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo.
- Oportunidade de escolha de diferentes percursos escolares/profissionais.
- Envolvimento e participação dos pais na vida da escola.
- Capacitação do pessoal docente e não docente.
- Divulgação do trabalho artístico realizado pelos alunos no exterior.
- Encontros periódicos de reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas e processos de inovação.
- Promoção de práticas de articulação curricular.
- Promoção de assembleias de turma/assembleias de escola.
- Práticas de promoção da interculturalidade.